

# QUEM TEM MEDO DE CELULITE?

**Embora a celulite seja uma condição natural feminina, a sociedade pós-moderna decretou ojeriza aos “furinhos” e passou a investir pesado em combatê-los. Conheça suas principais causas e a visão sobre o tema de uma especialista em celulite.**



*Por Daniela Santiago*

Acredite quem quiser, a celulite nem sempre foi um terror para as mulheres. No século passado, a celulite era um sinal de saúde e até de status social. Os furinhos, assim como o excesso de gordura, indicavam que a sua portadora era bem nutrida. Ou seja, possuir formas mais arredondadas e salpicadas de furinhos de celulite era nada mais que um marcador social. Em outras palavras, indicavam que a moça era rica.

Para o infortúnio das mulheres contemporâneas, os padrões de beleza mudaram drasticamente e foi instaurado um verdadeiro terrorismo anticelulite. Meninas e mulheres são diariamente assombradas por imagens de celebridades com peles lisas e formas tão perfeitas que parecem ter sido esculpidas a mão – e que na maioria das vezes foram mesmo, pelas mãos do profissional do Photoshop.

Em contraponto à estética Barbie imposta, hoje já se sabe que lutar pela perfeição é utópico, pois mesmo com todos os cuidados com o corpo, a celulite nunca desaparece permanentemente, e todas as mulheres estão suscetíveis a tê-la. É o que conta a Dermatologista e escritora do livro “Anticelulite”, Dra. Doris Hexsel, em entrevista ao Aqui DF: “Costumo dizer que, atualmente, todas as mulheres tem ou terão celulite. É uma condição tipicamente feminina”.

A médica e escritora, que lançou seu livro no Programa do Jô, na Rede Globo — pesquisa o tema há 15 anos e explica que o excesso de peso não é a única causa. “Somam-se fatores hormonais, genéticos e o próprio processo de envelhecimento natural da pele que a deixa mais flácida, deixando mais evidente a aparência da celulite”, afirma. Por isso, antes de iniciar o tratamento é necessário fazer uma avaliação aprofundada para averiguar a origem da questão.